

*Assunto: Centro Histórico
Pelourinho*

Computação gráfica ajuda recuperação do Pelourinho

A reforma do casario colonial do Centro Histórico de Salvador, considerado patrimônio da humanidade pelas Nações Unidas, será agilizada através de estudos de computação gráfica, utilizando tecnologia de ponta. A informação é do diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), Vivaldo da Costa Lima, que anunciou a produção de uma maquete eletrônica do Centro Histórico, mediante convênio firmado com a Universidade Brás Cubas, de Mogi das Cruzes, interior de São Paulo.

Costa Lima disse que a maquete eletrônica será produzida em três dimensões, possibilitando o detalhamento completo de interiores e fachadas dos diversos imóveis. Segundo ele, as alterações no planejamento de restaurações, antes feitas no método convencional dos desenhos das plantas arquitetônicas, serão processadas por computador, gerando economia de tempo e pessoal, além de precisão e rapidez nas reformas.

O reitor da Universidade Brás Cubas, Maurício Chermann, que veio a Salvador para supervisionar a implantação do projeto, falou da importância do trabalho, considerado pioneiro no país. Chermann explicou que a partir da maquete eletrônica, o Centro Histórico de Salvador poderá ser mostrado em detalhes para instituições de todas as partes do mundo, aumentando a divulgação e consequentemente a possibilidade de captação de recursos, através do turismo e de entidades internacionais de assistência.

O governo do Estado cedeu para a universidade Brás Cubas o casarão número 49 da Rua Gregório de Mattos, no Centro Histórico, para a instalação de um laboratório de computação gráfica, onde ficarão

os sofisticados equipamentos que serão transferidos para Salvador. "Estamos treinando técnicos do próprio Ipac para operar os computadores, sob a orientação de professores e estagiários", afirmou o diretor de computação gráfica da Universidade Brás Cubas, Benny Chalfon.

Conforme Chalfon, o laboratório permitirá, por exemplo, a recuperação de fachadas que se encontram descaracterizadas. "Com apenas poucos detalhes conservados e um estudo da arquitetura da época da construção do casarão, é possível refazer toda a fachada no computador para em seguida começar a reforma", informou.



Lima: melhor detalhamento